



Semana do Conhecimento

UFMG
2016

Cultivar Vidas: Ciência e Sociedade

realização

UFMG



- ❖ Patrick dos Reis, Rodrigo Cesar, Maria Beatriz Soares, Anna Miranda, Abner Davi

Diferentes conflitos se apresentam
quando o público do Espaço do
Conhecimento UFMG se depara com a
representação da cosmogonia Yorubá





- ❖ A instalação que representa a cosmogonia Yorubá pertence à exposição **Demasiado humano** e é apresentada junto a outras quatro cosmogonias de povos diferentes. São elas:

Maxakali



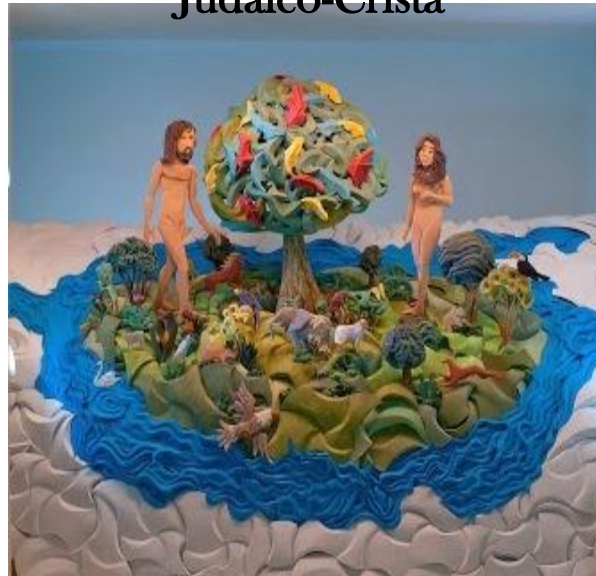
Maia Quiché

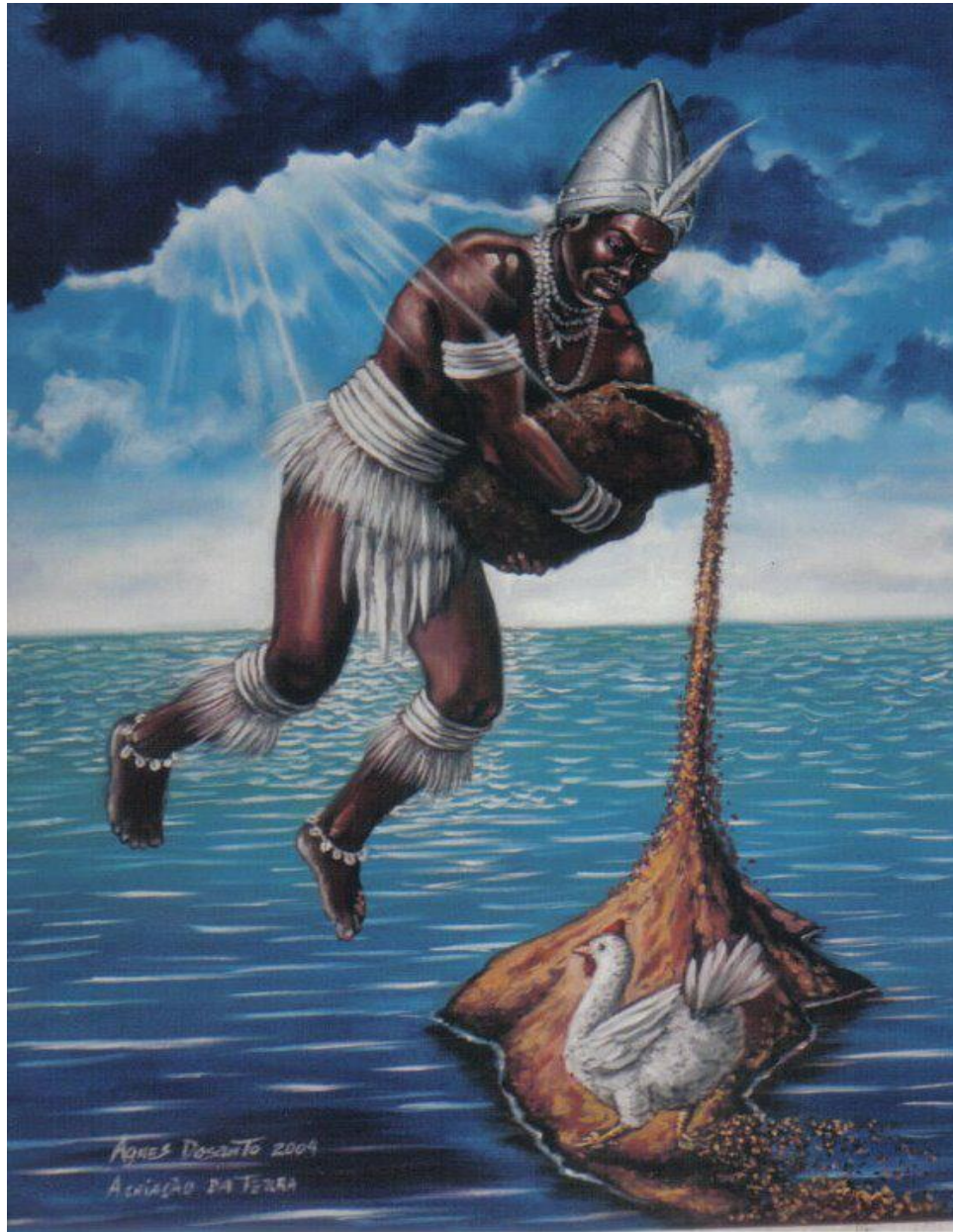


Grega



Judaico-Cristã





Obra de Agnes Dosanto - 2004
A criação da Terra

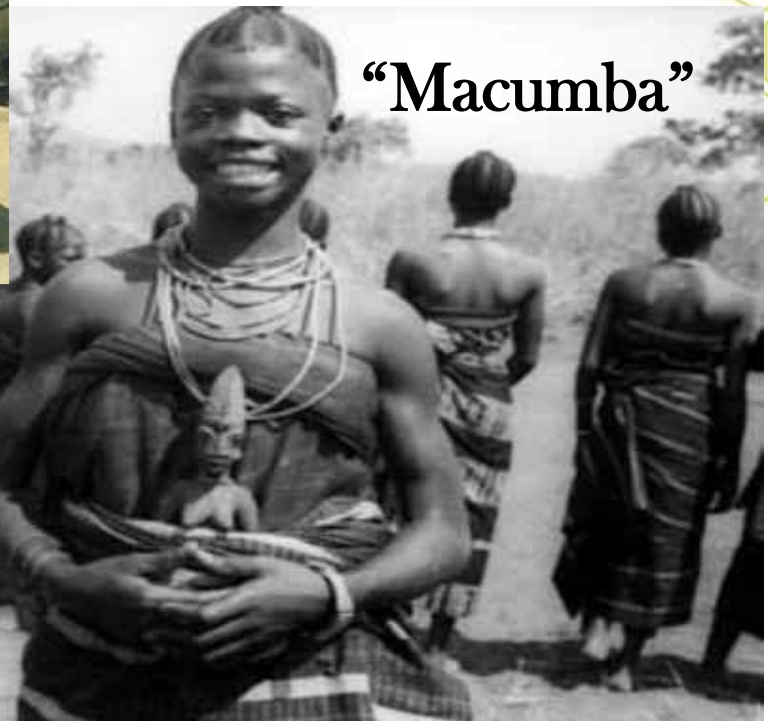




- ❖ Devido à influência do Candomblé e da Umbanda na sociedade brasileira e ao preconceito em relação às feições especificamente africanas, a cosmogonia Yorubá é recebida de forma negativa por parte do público do Espaço.



“Coisa do Diabo”



“Macumba”

“Magia negra”

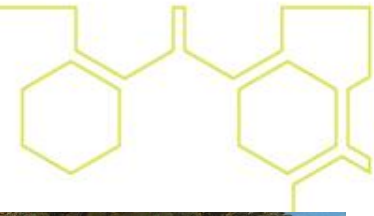


Escultura cabeça de bronze
Yorubá, Ife, Nigéria.



- ❖ Por outro lado, a cosmogonia Judaico-cristã é recebida a partir de uma noção enraizada da bondade, do amor, do cuidado, na qual temos a salvação do nosso ser e a libertação de crenças pecaminosas pela aceitação de Jesus Cristo.

“Esta está certa para a mamãe e o papai”



“Aquela é a verdade”



“Essas outras são historinhas contadas por povos de outro continente”

Obra de Jan Brueghel de Oude e Peter Paul Rubens



- ❖ A discussão realizada no Espaço do Conhecimento UFMG sobre a importância das diversidades culturais, que são expressas pelas múltiplas categorias de significação criadas em cada sociedade, é pertinente em todos os aspectos. Ela chama a atenção de professores, alunos e pais para a relevância da temática e do respeito às diferenças.

OBRIGADO



***Semana do
Conhecimento*** | UFMG
2016
Cultivar Vidas: Ciência e Sociedade